



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

N.º 569 – Maio/2023  
Resolução N.º 480/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 23 de maio de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 480, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Higienista de Serviço de Saúde, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.024515/2023-77;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Higienista de Serviço de Saúde, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

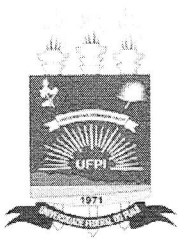
Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor





**Colégio Técnico**  
de Bom Jesus  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*[Handwritten signature]*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -**  
**HIGIENISTA DE SERVIÇO DE SAÚDE**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**



### DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Prof<sup>a</sup>. Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

### EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof<sup>o</sup> Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof<sup>o</sup> Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof<sup>o</sup> José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof<sup>o</sup> Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

### EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luiz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins



**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlândia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

#### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação do curso:** Higienista de Serviço de Saúde EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Eixo de Ambiente e Saúde

**Habilitação:** Higienista de Serviço de Saúde

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Currais, Manoel Emídio e Redenção do Gurguéia).

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 240 h





## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. JUSTIFICATIVA .....	7
3. OBJETIVOS.....	8
3.1. Objetivo Geral .....	8
3.2. Objetivos Específicos .....	8
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
6.1. Matriz Curricular .....	12
6.2. Orientações Metodológicas.....	12
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo .....	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	15
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	18
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS.....	20
11. BIBLIOTECA .....	23
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	24
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL HIGIENISTA DE SERVIÇO DE SAÚDE .....	29
ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT.....	36

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Higienista de Serviço de Saúde, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação e no formato concomitante, na qual a formação profissional pelo Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) é desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), nas unidades escolares municipais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao logo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios



da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras. Diante desta localização privilegiada, tanto o Município de Bom Jesus, quanto as cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

A oferta do curso de Higienista de Serviço de Saúde é de suma importância para preparar recursos humanos para trabalhar na limpeza, desinfecção e organização das unidades, assim como participar da estruturação física dos serviços o que vem melhorar quantitativamente e qualitativamente a educação da população.

Ainda neste contexto, com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.



### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Formar profissionais Higienistas habilitados a contribuir com a correta limpeza e desinfecção dos diversos estabelecimentos que oferecem serviços relacionados à saúde.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Realizar higienização adequada do ambiente de saúde de acordo com a legislação vigente e com os procedimentos das instituições;
- Evitar a disseminação e transferência de microrganismos nos ambientes de saúde priorizando a segurança dos pacientes e dos profissionais que atuam nestes serviços;
- Relacionar os diversos conceitos de saúde ambiental, do trabalhador, noções de biossegurança e primeiros socorros, a fim de formar com qualidade e racionalidade os profissionais envolvidos.

#### 4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC de Higienista de Serviço de Saúde da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental (1º a 5º) – Completo;
3. Possuir idade superior a 18 anos;

A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

W



## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Com a conclusão do curso, esse profissional possuirá sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Guia PRONATEC dos Cursos FIC ao concluir sua formação, o profissional deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar a limpeza e desinfecção dos ambientes de saúde;
- Evita a disseminação de infecções;
- Aplica as normas de biossegurança ao manuseio de produtos químicos e materiais biológicos;
- Realizar limpeza terminal e concorrente;
- Considera a classificação de áreas nos ambientes de saúde.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Higienista de Serviço de Saúde na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC de Higienista de Serviço de Saúde está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada-EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso de Higienista de Serviço de Saúde, será ofertado de forma concomitante a Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto nossa instituição viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

<b>Matriz Curricular</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulos</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>HIGIENISTA DE SERVIÇO DE SAÚDE</b>	I – Aspectos bioéticos da Formação do Higienista	Ética, Meio Ambiente e Saúde	20
		Psicologia e Relacionamento Interpessoal	20
	II – Aspectos básicos de Biossegurança	Segurança do Trabalho e Biossegurança	30
		Microbiologia básica	20
	III – Noções de riscos ambientais	Agentes de risco em ambientes de saúde	30
		Gerenciamento de resíduos de saúde	30
	IV – Higiene e Serviços de saúde I	Higienização de estabelecimentos de saúde	50
	V – Higiene e Serviços de saúde II	Equipamentos utilizados para limpeza de estabelecimentos de saúde	40
<b>TOTAL</b>			<b>240</b>

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;



- Desenvolvimento das metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA Integrada-EPT.

### **6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo**

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer da seguinte forma:

I - Aulas Práticas: atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos.

II - Oficinas: atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional; através de dinâmicas orientadas pelos docentes e técnicos administrativos, quando for o caso;

III - Visitas Técnicas: atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo: proporcionar a interação dos discentes com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feira, congresso, seminário ou eventos similares.

IV - Simulações: as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam às estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração. A realização da simulação, embora possa ser considerada como estágio interno, não elimina a necessidade do estágio obrigatório.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.



## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso de Higienista de Serviço de Saúde EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente. processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III-Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva.

Assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva na maioria do processo ensino-aprendizagem.



## **9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO**

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes, sendo necessário implementar ações de busca ativa dos discentes faltosos;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:



- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;

- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.

## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Laboratório de Enfermagem	01 unidade
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade

Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

#### Laboratório de Informática

Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: Promover as aulas teóricas e práticas da Disciplina Introdução a Informática, bem como servir como ferramenta de apoio para o desenvolvimento de atividades curriculares para as demais disciplinas.

Funcionamento: 02 (dois) alunos por computador.

#### Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

#### Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

#### Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

#### Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

#### Ginásio Poliesportivo

Objetivo: Desenvolver as aulas da disciplina de Educação Física e outras atividades culturais e artísticas.

#### Laboratório de Enfermagem

Objetivo: capacitar o Estudante no processo de assimilação da tecnologia do cuidar do ser humano, contemplando os procedimentos que são realizados nas áreas do cuidado clínico, tanto ambulatorial como hospitalar.

O Laboratório de Enfermagem tem uma área de 43,5m<sup>2</sup> e funciona como um espaço físico que estabelece o ensino teórico-prático para o cuidar, onde o estudante treina, exercita e contata com as práticas de enfermagem e práticas afins.



Possibilita a revisão das técnicas para o aprimoramento de suas habilidades em Laboratório de Enfermagem, antes de entrar em campo, possibilitando, assim, o aluno aprender como cuidar em situações semelhantes às reais, diminuindo os riscos inerentes a profissão.

Nesta perspectiva, será possível estabelecer uma base sólida dos conteúdos teórico-práticos oferecidos, inter-relacionando-os de modo processual com as demais unidades de ensino do Curso, pois, o Laboratório conta com ambiente equipado com materiais de uso permanente e de consumo próprios para o exercício da prática do cuidar. Este instrumento de ensino também é espaço para treinamentos e atividades educativas destinadas a clientela diferenciadas, através de projetos de extensão à comunidade.

## 11. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Enfermagem possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
<b>Carla Danielle Araujo Feitosa</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Elaine Parente Lustosa</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Karla Viviane Araújo Feitosa Cavalcante</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Luciana Barros de Moura Neiva</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Doutora	DE
<b>Magno Batista Lima</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Mariana Freire Rosal</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Patrícia Valério Santos Saraiva</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Phellype Kayyaã da Luz</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Sayonnara Ferreira Maia</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
----------	----------------------

<b>Alilo Silva Cipriano de Souza</b>	Assistente de Administração
<b>Edmilson Coelho Rosal Júnior</b>	Assistente de Administração
<b>Antônio Júnior Marques Do Nascimento</b>	Assistente de Administração
<b>Gonçalo Resende Santos</b>	Pedagogo
<b>Isaias Ferreira dos Santos</b>	Auxiliar de Agropecuária
<b>José Araújo Elvas</b>	Assistente de Administração
<b>Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas</b>	Técnico em Agropecuária
<b>José Pereira Falcão</b>	Servente de Limpeza
<b>Moisés Barjud Filho</b>	Médico Veterinário
<b>Manoel Zoroaste Santos Pereira</b>	Vigilante



### **13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada à EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013**. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016**. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

**ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL HIGIENISTA DE SERVIÇO DE SAÚDE**

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** I - Aspectos bioéticos da Formação do Higienista

**DISCIPLINA:** Ética, Meio Ambiente e Saúde

**CARGA HORÁRIA:** 20h

**II - EMENTA**

Conceitos de Ética. Responsabilidade social: conceito, dimensões e benefícios. O ambiente: diversidade e sustentabilidade. Equilíbrio entre o ser humano e o ambiente. Proteção e degradação da natureza. Tipos de ambientes: poluídos, comprometidos e saudáveis. Os seres vivos: relações harmônicas, desarmônicas e determinantes de doenças. Desigualdade social e saúde. As Inter-relações entre os Seres Vivos. Analisando a situação de saúde e as condições de vida: o espaço de decisão do técnico em Endemias. Reconhecer a Saúde no Espaço Local. Saberes e Práticas para Produção Social da Saúde. Promoção da Saúde.

**III - BIBLIOGRAFIA**

BARCELOS, Valdo. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

JAMIESON, Dale. Ética e meio ambiente: uma introdução. São Paulo: Senac São Paulo

MACHADO, Isis Layne de Oliveira; GARRAFA, Volnei. Proteção ao meio ambiente e às gerações futuras: desdobramentos e reflexões bioéticas. Saúde em Debate, v. 44, p. 263-274, 2020.

PEREIRA, Reobbe Aguiar; COSTA, Cristina Maciel Lima; LIMA, Eliana Maciel. O impacto dos agrotóxicos sobre a saúde humana e o meio ambiente. Revista Extensão, v. 3, n. 1, p. 29-37, 2019.

VALLS, Álvaro L.M. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. São Paulo: Brasiliense, 2008.

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** I - Aspectos bioéticos da Formação do Higienista

**DISCIPLINA:** Psicologia e Relacionamento Interpessoal



**CARGA HORÁRIA:** 20h

**II - EMENTA**

A psicologia e os princípios do desenvolvimento humano. Teoria das relações humanas. Necessidades psicossociais e as relações com os profissionais de saúde. Psicologia social e o estudo das relações humanas. Trabalho em equipe. Entendimento e respeito a cultura local. Processo de trabalho em saúde e especificidade do trabalho.

**III - BIBLIOGRAFIA**

BOWDITCH, J. L., BUONO, A. F. Elementos do Comportamento Humano. São Paulo: Pioneiras, 1992.

CHANLAT, J.F. Colaboradores. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993.

COFER, C. N. Motivação e emoção. São Paulo: Interamericana, 1980. DEJOURS, C. et al. Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

FLEURY, M. T. L., FISCHER, R. M. Processo e relações de trabalho no Brasil. São Paulo: Atlas, 1996.

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista em Serviço de Saúde

**MÓDULO:** II – Aspectos básicos de Biossegurança

**DISCIPLINA:** Segurança do Trabalho e BISSSEGURANÇA

**CARGA HORÁRIA:** 30h

**II - EMENTA**

Conhecimentos sobre biossegurança em ambientes de saúde. Prevenção de acidentes com material biológico. Procedimentos em casos de acidentes com material biológico. Utilização correta de equipamentos de proteção individual (EPIs).

**III - BIBLIOGRAFIA**

Organização Mundial de Saúde. Manual de segurança biológica em laboratório. 3a ed. Genebra. 2004.

PENNA, P. M. M. et al. Biossegurança: uma revisão. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 77, p. 555-565, 2020.

DE SOUSA, FERNANDA FERREIRA; DE SOUSA, Isabele Alves; DE OLIVEIRA, Luciane Marta Neiva. A utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva por profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 16, n. 58, 2018.

SOARES, Rafaella Zappe et al. Análise dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico notificados por profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 17, n. 2, p. 201-208, 2019.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** II – Aspectos básicos de Biossegurança

**DISCIPLINA:** Microbiologia básica

**CARGA HORÁRIA:** 20h

### **II - EMENTA**

Características gerais das bactérias, vírus e fungos. Principais microorganismos causadores de doenças para o ser humano. Hábitos de higiene eficazes no combate às doenças causadas por microorganismos.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

LINHARES, S. GEWANDSZNAIDER, F. Volume único 1º edição. Editora ática: São Paulo 2009.

Rey, L. - Parasitologia, 4ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

TEIXEIRA, D. A. Microbiologia Básica. Teófilo Otoni: Núcleo de Investigação Científica (NICE), 2020.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** III – Noções de riscos ambientais

**DISCIPLINA:** Agentes de risco em ambientes de saúde

**CARGA HORÁRIA:** 30h

### **II - EMENTA**

Agentes de Risco à saúde. Agentes biológicos, físicos e químicos. Patógenos. Técnicas de eliminação de agentes patógenos.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. Editora Senac São Paulo, 2020.

DA CRUZ, Evanildo Ramos; DE SOUZA NEVES, Jonas. Identificação dos Tipos de Riscos Ocupacionais em Uma Lavanderia Hospitalar. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 17, p. 33-46, 2022.

PEREIRA, Milena Aparecida Del Masso et al. TRANSMISSÃO DOMICILIAR DE PATÓGENOS MULTIDROGA-RESISTENTES ADQUIRIDOS DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, p. 101732, 2022.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PGR: Avaliação e controle dos riscos ambientais**. LTr Editora, 2023.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** III – Noções de riscos ambientais

**DISCIPLINA:** Gerenciamento de resíduos de saúde

**CARGA HORÁRIA:** 30h

### **II - EMENTA**

Classificação de resíduos sólidos. Segregação dos resíduos de saúde. Acondicionamento de resíduos. Identificação correta dos resíduos. Transporte de resíduos. Armazenamento temporário e externo dos resíduos. Tratamento de resíduos de saúde.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília. 2006. 182p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da; MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira. Biossegurança - ambientes hospitalares e odontológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda., 2000

Resolução nº 5, de 05 de agosto de 1993 - "Estabelece definições, classificação Séries Temáticas Anvisa Tecnologias em Serviços de Saúde Volume 1 182 e procedimentos mínimos para o gerenciamento de resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos e aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários".

Resolução nº 6, de 19 de setembro de 1991 - "Dispõe sobre a incineração de resíduos sólidos provenientes de estabelecimentos de saúde, portos e aeroportos".



Resolução nº 283, de 12 de julho de 2001 - "Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde".

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** IV – Higiene e Serviços de saúde I

**DISCIPLINA:** Higienização de estabelecimentos de saúde

**CARGA HORÁRIA:** 50h

### **II - EMENTA**

Higienização concorrente e terminal. Métodos de descontaminação e desinfecção. Métodos físicos e químicos de esterilização. Princípios ativos usados como desinfetantes. Processamento das roupas de unidades de saúde.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

ASSAD, C.; COSTA, G. Manual Técnico de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares e Manejo de Resíduos. Rio de Janeiro: IBAM/COMLURB, 2010. 28 p.

Disponível em: <http://comlurb.rio.rj.gov.br/download/>

MANUAL%20DO%20FUNCIONÁRIO%20%20-%20HOSPITALAR.pdf.

Acesso em: janeiro 2009.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

Bolick, D. Segurança e controle de infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

Costa, M.A.F, Costa, M.F.B. Biossegurança de A a Z. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Higienista de Serviço de Saúde

**MÓDULO:** V – Higiene e Serviços de saúde II

**DISCIPLINA:** Equipamentos utilizados para limpeza de estabelecimentos de saúde

**CARGA HORÁRIA:** 40h

### **II – EMENTA**

Equipamentos e materiais. Máquinas lavadoras. Aspiradores de pó e líquidos. Enceradeiras. Conjunto MOP. Rodos. Panos para limpeza. Escadas. Placas de sinalização. Carro uncional. Carro para transporte de resíduos. Áreas de higienização.



### **III - BIBLIOGRAFIA**

ALVES, ISABELLA CANDIDA. A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DO SARS-CoV-2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2021.

FURLAN, Mara Cristina Ribeiro et al. Correlação entre métodos de monitoramento de limpeza e desinfecção de superfícies ambulatoriais. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, p. 282-289, 2019.

KALIL, E. M.; COSTA, A. J. F. Desinfecção e esterilização. **Acta Ortop. Bras.** Vol. 4, 1994.

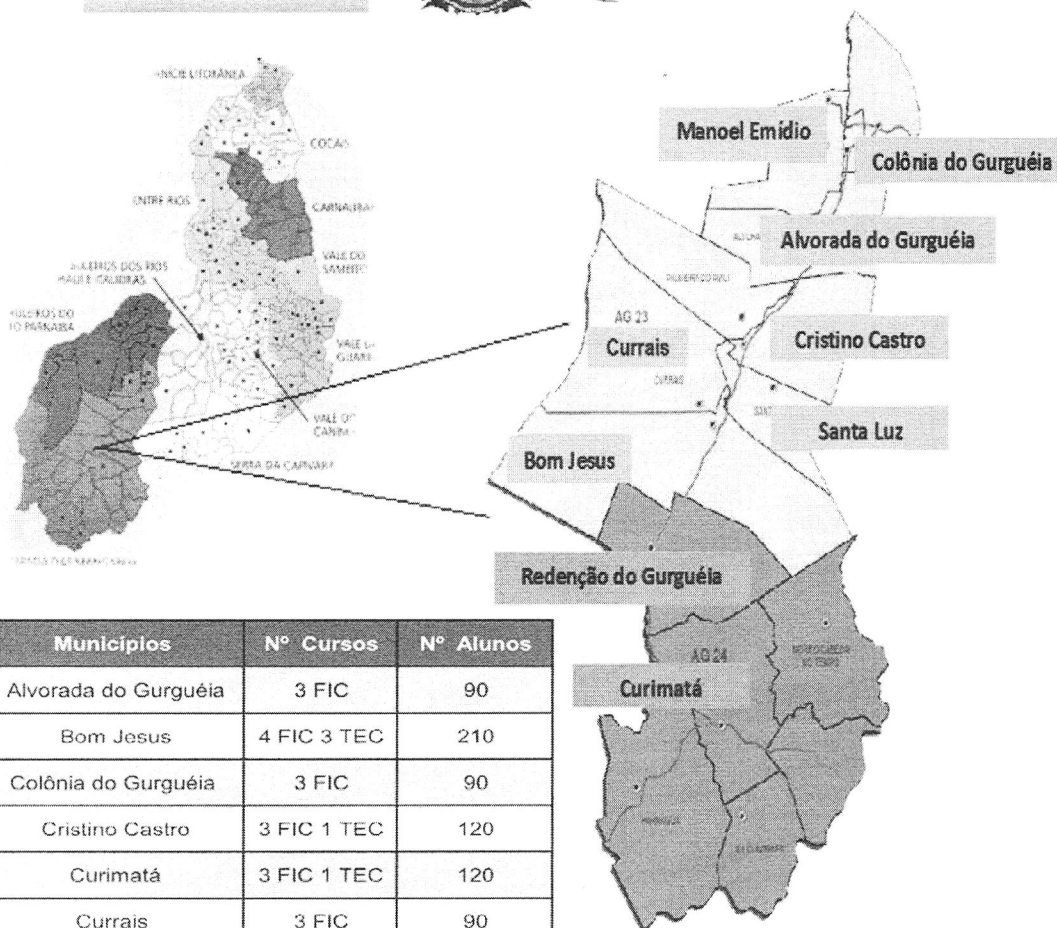
FA

## ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT



**Colégio Técnico**  
de Bom Jesus  
UFPI

*[Handwritten signature]*



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Manoel Emidio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>